

1 **Ata da 51ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio**
2 **Paraopeba.**

3
4 **Data:** 31 de Maio de 2019

5 **Horário:** 13:00 hrs

6 **Local:** Clube dos Trabalhadores SESI Betim
7

8 Aos dias 31 de Maio de 2019 às 13:00 horas deu-se início à 51ª reunião ordinária do comitê de Bacia
9 Hidrográfica do Rio Paraopeba, no clube dos trabalhadores SESI Betim – Rua Bela Vista, 220 – Chácaras, no
10 município de BETIM, Estado de Minas Gerais. Composição da mesa se deu da seguinte forma: Winston
11 Caetano de Souza representante VEREDAS E CERRADOS e Presidente do CBH Paraopeba; e foi convidado para
12 compor a mesa Fernando Silva de Paula ARSAE/MG. Estavam presentes nessa reunião os seguintes
13 conselheiros: Marcus Eugênio Sampaio Rodrigues – EMATER; Thiago Figueiredo Santana – IGAM; Ednard
14 Barbosa de Almeida – Prefeitura de Betim – Leonardo Gomes Lara – Prefeitura de Betim; Alessandro Palhares
15 – COPASA; Gabriel Maciel dos Reis – ARDÓSIAS FIGUEIREDO & ALMEIDA LTDA; Deivid Lucas de Oliveira –
16 FIEMG; Márcio Alvarenga Miranda – CEDRO TEXTIL; João Eustáquio Beraldo Teixeira – PETROBRÁS; Guilherme
17 da Silva Oliveira – FAEMG; Renato Júnio Constâncio – HORIZONTES ENERGIA S.A; Marcelo Alexandre Rodrigues
18 de Matos – SINEXTRA; Márcio Francisco Sampaio – VALE S.A; Sueila Pereira da Cruz – IBRAM; Filipe de
19 Lorenzo Framil – INHOTIM; Alisson Frederico Medeiros Ferreira – GERDAU AÇOMINAS; Breno Carone – ARCA
20 AMASSERA; Ricardo Aguilar Galeno – INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL – THE NATURAL
21 CONSERVANCY BRASIL; Adilson Ramos de Souza – SINDÁGUA; Cleverson Ulisses Vidigal – FONASC; Ronald
22 Fleischer – ONG ABRACE A SERRA DA MOEDA; Mauro da Costa Val – ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL VEREDAS E
23 CERRADOS; José Antônio da Cunha Melo – ABES; Heleno Maia Santos Marques do Nascimento – IHMBio; I –
24 **Credenciamento aos interessados a participar com voz e sem voto**, na oportunidade o Presidente Winston
25 agradeceu a presença dos visitantes e disse que o comitê sempre estará de portas abertas à todos. II –
26 **Abertura da sessão, verificação de quórum e leitura das justificativas de ausência:** O Presidente observou
27 que estava faltando apenas 1 conselheiro para que fosse completado o quórum para deliberações do
28 conselho, disse que havia tido informação que o conselheiro Gabriel Maciel – ARDÓSIAS FIGUEIREDO &
29 ALMEIDA LTDA já estava a caminho e que se fosse preciso ele inverteria a pauta da reunião, deixando as
30 deliberações para o fim da reunião. III – **Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia.**

31 **IV – Discussões, votações e deliberações. IV.1 – leitura e votação da ata 50ª Reunião Ordinária:** A ata foi
32 aprovada sem observações. **IV.2 – Debate e aprovação das linhas gerais de projeto apresentado ao MPMG**
33 **no âmbito do GT. Acompanhamento das tratativas institucionais referentes à implantação de políticas**
34 **públicas específicas como resposta aos efeitos do rompimento da Barragem B1 da Mineração Córrego Feijão**
35 **de Brumadinho.** O Presidente começou falando da visita que fizeram ao MP que foram muito bem recebidos e
36 que o Promotor Francisco Generoso elogiou o trabalho do comitê neste sentido ainda orientou para que o
37 trabalho apresentado pelo comitê virasse um projeto para acompanhamento das tratativas institucionais.
38 Mauro da Costa Val – VEREDAS E CERRADOS começou a apresentação das linhas gerais que foram discutidas
39 no dia da apresentação ao MP, falou sobre o que caberia ao grupo de trabalho referente ao rompimento da
40 barragem, seriam 9 itens de linha de trabalho. Breno Carone – ARCA AMASSERRA relatou que ficou sabendo
41 da reunião 1 dia antes e que também não ficou sabendo da reunião em que foi feito o planejamento das linhas
42 gerais que estariam sendo apresentadas. O Presidente Winston explicou que devido ao abarrotamento de
43 trabalho do MP o promotor marcou a reunião muito em cima da hora, portanto, foi por isso que ele o avisou
44 sobre a reunião de 1 dia para o outro. Mauro da Costa Val continuou solicitando a leitura do trabalho: 1- Os
45 princípios e fundamentos da política Nacional e Estadual dos Recurso Hídricos, notadamente a adoção do
46 território da Bacia Hidrográfica como unidade de planejamento e gestão; a descentralização e a participação
47 das comunidades no processo decisório. 2- Os severos impactos sociais, econômicos e ambientais oriundos da
48 tragédia causada por problemas operacionais na Mina Córrego do Feijão ocorrida em Brumadinho, no médio
49 curso do Rio Paraopeba. 3- O processo em andamento, de debates e decisões institucionais no âmbito do
50 Estado de Minas Gerais e da União, relativos às ações a serem implantadas. 4 – A necessidade de avaliação dos

51 impactos e da valoração dos danos aos cursos de águas superficiais e aos aquíferos, bem como dos riscos
52 potenciais existentes quanto aos múltiplos usos das águas da Bacia a da carga de rejeitos recebida no dia 25 de
53 janeiro de 2019. 5- A necessidade de um monitoramento sistemático e contínuo visando aferição dos efeitos
54 nas águas naturais, biota aquática (micro e macro floras e faunas) e saúde humana e animal. 6 – A análise e
55 avaliação, imparciais e independentes dos resultados do monitoramento supramencionado de maneira a gerar
56 indicadores e instrumentos analíticos para dar suporte às tomadas de decisão que incluam o CBH Paraopeba. 7
57 – O direito de acesso a dados e informações dos cidadãos e cidadãs usuários das águas da Bacia do Rio
58 Paraopeba, notadamente daqueles situados a jusante do Ribeirão Ferro-Carvão. 8 – A necessidade de ser
59 considerada a integralidade do território da Unidade de planejamento e Gestão dos recursos hídricos – SF3,
60 tanto no monitoramento sistemático quanto nas medidas a serem tomadas em decorrência da tragédia do dia
61 25 de janeiro. 9 - As presentes e futuras decisões para definições para definição de medidas de regeneração,
62 saneamento, reparação e recuperação ambiental da Bacia decorrente dos impactos negativos causados pelo
63 rompimento da barragem em Brumadinho. Heleno Maia – IHMBio disse que os pontos discutidos por este GT
64 estavam indo de encontro com os pontos do outro grupo de trabalho e que então não faria sentido a
65 existência de 2 grupos de trabalhos. Thiago – IGAM sugeriu então que os dois grupos sentassem e fosse feita
66 uma convergência nas ações de trabalho. O Presidente Winston disse não achar prudente a convergência dos
67 2 grupos já que um plano de trabalho já foi levado ao promotor e totalmente aceito por ele. Mauro – Veredas
68 e Cerrados disse que quanto mais segmentos participassem seria melhor para um bom desempenho do
69 trabalho. João Eustáquio – PETROBRÁS disse que o trabalho apresentado estaria muito genérico e amplo que
70 tem ações de diversos órgãos, que todos deveriam sentar e definir o que seria competência de cada órgão.
71 Disse também que nem tudo é atribuição do comitê. O Presidente disse que tudo que está sendo apresentado
72 é sim atribuição comitê. A seguir foi passado para deliberação do comitê, antes porém o Presidente levou em
73 consideração a sugestão do Thiago – IGAM para que fosse feita a unificação dos dois grupos de trabalho. José
74 Antônio – ABES solicitou que fosse retirada a pauta de votação para que ele fizesse uma colocação, aceita pelo
75 Presidente foi passada à fala de José Antônio: Que disse que o comitê deveria ter mais efeito em seus
76 trabalhos, pois não tem tido muito eficiência em seus trabalhos, e que os grupos estão tratando segundo a sua
77 visão de assuntos diferentes. Mauro levantou uma questão de ordem de que o José Antônio alterou a votação
78 trazendo outra proposta e que esta deve ser então posta em votação. Guilherme – FAEMG disse que no
79 momento em que o José Antônio teria pedido a fala o Presidente reconsiderou o momento de votação
80 portanto não caberia a questão de ordem levantada pelo Mauro da Costa Val – VEREDAS E CERRADOS. João
81 Eustáquio – PETROBRÁS solicitou vista do documento para analisar e trazer na próxima reunião. **IV – Eleição e**
82 **posse para o cargo em vacância do Vice-Presidente do CBH Paraopeba.** Heleno Maia – IHMBio disse que o
83 comitê não foi comunicado sobre o cargo em vacância, o Presidente observou que o cargo que era ocupado
84 pelo representante da prefeitura de Juatuba e que o mesmo o senhor Alaécio não estaria mais nem na
85 prefeitura, Heleno – IHMBio disse que não foi feito um ofício ao comitê comunicando que o Alaécio não está
86 mais na prefeitura. Winston disse que a eleição em questão seria pra o cargo de vice-presidente e que a vaga
87 em questão é do conselheiro e não da instituição que ele representa. Heleno Maia – IHMBio levantou a
88 questão de que não haveriam candidatos apresentados e que se tivesse ali algum candidato que se
89 apresentasse. Breno – ARCA AMASSERA observou que a vaga de vice-presidente estaria sendo ocupada pelo
90 poder público e que também era o poder público que tinha a vaga da secretaria, disseu que deveria ser
91 consultado a legitimidade disso no regimento interno, disse ainda que este item de pauta deveria ser tirado de
92 pauta devido a essa questão e para que a eleição possa ocorrer de forma tranquila. Mauro da Costa Val –
93 Veredas e Cerrados opinou dizendo que deveria ser feito a eleição e que se depois fosse observado alguma
94 irregularidade o processo seria revisto. Ednard – PREFEITRA DE BETIM esclareceu dizendo que a prefeitura só
95 envia ofício de substituição quando é para troca de conselheiro e não do cargo em questão que é o caso da
96 eleição para vice-presidente. Cleverson – FONASC disse que pra que haja um processo de eleição seria
97 importante conhecer os candidatos para que seja analisadas as propostas de trabalhos de todos. O Presidente
98 esclareceu que não necessariamente o candidato deve se apresentar antes para o processo de eleição e ainda
99 que o regimento interno fala em apresentação do candidato no momento da reunião de eleição. Marcos
100 Eugênio – EMATER também questionou se a prefeitura de Juatuba encaminhou algum comunicado falando
101 sobre o afastamento do conselheiro. Thiago – IGAM disse que o conselheiro Breno Carone – ARCA

102 AMASSERRA não havia recebido a convocação da reunião no prazo regimental, e ele poderia se colocar como
103 candidato na eleição, portanto, o processo estaria fragilizado levando em consideração o fato ocorrido,
104 sugeriu que a eleição fosse colocada em pauta na reunião extraordinária que aconteceria no dia 07 de junho já
105 que ainda havia prazo para alteração de pauta desta reunião. O Presidente então suspendeu a eleição que
106 ficou para o dia 07 de junho. **IV – Alteração do regimento interno do CBH Paraopeba referente à alteração do**
107 **mandato da atual diretoria.** Como não havia o quórum de 2/3 de membros titulares não pode haver a
108 deliberação que altera o regimento interno. **V – Apresentações:**

109 **V.1 – Diagnóstico das águas da Bacia Paraopeba frente aos empreendimentos do setor mineral industrial –**
110 **1997-2019 e pós rompimento da barragem B1 – Brumadinho:** O Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira – FIEMG
111 e a consultora Irany Braga apresentaram o Estudo de Avaliação das Águas da Bacia do Paraopeba Frente aos
112 Empreendimentos do Setor Mineral – Industrial, período de 1997 a 2018 e pós rompimento da Barragem B1 –
113 Mina Córrego do Feijão. Este relatório demonstra, através de avaliação detalhada, a Qualidade das Águas na
114 Bacia do Rio Paraopeba após contato com os efluentes gerados por empreendimentos do setor da indústria,
115 mineração e agricultura. Para isto, foram utilizados e avaliados os índices IQA – Índice De Qualidade Das
116 Águas, CT – Contaminação por Tóxicos e IET - Índice de Estado Trófico, no período que abrange desde o início
117 do Programa Água de Minas até o final do ano de 2018 e após o rompimento da barragem da Mina do Córrego
118 do Feijão, de propriedade da VALE, situada em Brumadinho-MG. Irany disponibilizou a apresentação para os
119 membros do comitê. Após a apresentação o conselheiro Deivid – FIEMG relatou ao comitê ter sido ofendido
120 pelo conselheiro Mauro da Costa Val – VEREDAS E CERRADOS que foi relatada pelo mesmo: “Senhor
121 Presidente, quero me manifestar sobre a agressão verbal que passei aqui nesta reunião. Estamos todos aqui
122 na mesma situação de igualdade de representação e é um absurdo um conselheiro de comitê de bacia ter esse
123 tipo de atitude com um colega de conselho. Me senti e me sinto coagido pela atitude do conselheiro Mauro da
124 Costa Val comigo. Lembrando que ele é o suplente do presidente deste comitê que está aqui presente nesta
125 reunião. Foi muito desagradável passar por este tipo de situação. É um absurdo qualquer representante não
126 ter o seu posicionamento da instituição que ele representa respeitado pelos outros colegas. Podemos ter
127 opiniões divergentes, mas a opinião de todos deve ser respeitada pelos outros membros, sem qualquer
128 distinção. Este tipo de conduta vai contra qualquer norma de boa convivência e de boa educação com
129 qualquer um. Desta forma, peço ao presidente que apure e tome as devidas contra esta conduta praticada
130 hoje neste comitê de bacia, até advertindo o conselheiro Mauro, seu suplente. Quero que esta minha
131 manifestação seja registrada na íntegra, deixo ainda registrada a minha indignação com este tipo de conduta e
132 espero que isto nunca mais aconteça nem comigo ou com qualquer outro conselheiro deste comitê. Marcos
133 Eugênio – EMATER disse que presenciou o fato relatado pelo Deivid e solicitou que fosse feita uma moção de
134 repúdio às agressões efetuadas pelo conselheiro Mauro da Costa Val. Mauro – VEREDAS E CERRADOS disse
135 que esta não é a primeira vez que ele sofre este tipo de assédio por parte da FIEMG e ainda disse que sobre o
136 fato em questão foi uma reação que ao ser atacado pelo Deivid e disse ainda que o Presidente Winston
137 também foi atacado. Logo em seguida o Presidente então colocou em votação a criação desta moção que foi
138 aprovada por 16 conselheiros. Ainda no assunto o conselheiro Heleno Maia – IHMBio sugeriu a criação de uma
139 sindicância para apuração do fato. **V.2 – Resumo 1ª versão do plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio**
140 **Paraopeba (CIBAPAR 1997-2013):** Mauro da Costa Val
141



WINSTON CAETANO DE SOUZA
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do
rio Paraopeba- CBH Paraopeba

RAFAELA LAGES LIMA
Secretário do Comitê de Bacias Hidrográficas
do rio Paraopeba – CBH Paraopeba